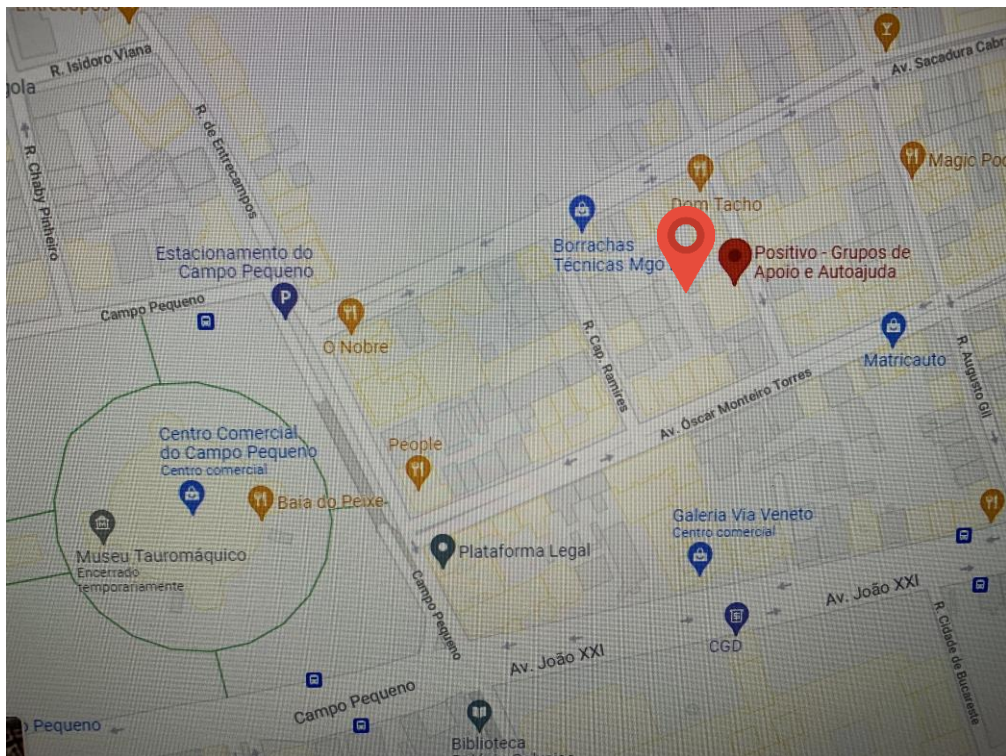


RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

E FINANCEIRO



2020

Nota de Abertura

O relatório de Atividades aqui apresentado referente o ano de 2020, é apresentado de forma detalhada com objetivos e indicadores que permitem não só a sua monitorização ao longo do ano, mas também a avaliação final do grau de cumprimento das finalidades que foram traçados no Plano de Atividades. Este relatório é fruto de um trabalho realizado e consolidado por todos os elementos essenciais ao bom funcionamento da Positivo, e é resultado de um trabalho coletivo de toda a equipa e órgãos sociais.

A missão principal da Positivo é apoiar pessoas que vivem com o VIH/SIDA (PVVS) e

Familiares. Parte desta missão passa pela promoção de qualidade de vida dos PVVS, acesso ao estado da arte no que diz respeito à despistagem, acesso a cuidados de saúde

de qualidade e adesão à TAR. Assegura serviços gratuitos de apoio interpar, psicológico, psiquiátrico, médico, social e jurídico, aconselhamento (telefónico e online) e avaliação neuropsicológica para PVVS e famílias. Desenvolve, desde 2003, uma resposta de proximidade -RedLight- prestando os mesmos serviços a trabalhadores do sexo. Desde 2013 que atua na prevenção (testes rápidos VIH, Sífilis, VHC e B) e promove a informação de outras IST e coinfeções.

Historial de 2020

Em Março de 2020, assistiu-se ao aparecimento da pandemia causada pelo SARS COVID-19 e sua variante quem condicionou o trabalho, contactos pessoais presenciais e impôs limitações na vivência do dia a dia.

Esta situação afetou a sociedade em geral e no caso das respostas da Associação Positivo também se refletiu na resposta aos utentes e nas presenças no local de trabalho.

No que concerne ao trabalho presencial na sede administrativa, tivemos que repetir as formas de presença, com recurso ao teletrabalho e trabalho “em espelho”, isto é,



recorrendo à formação de 2 equipas que se alternavam na presença nas instalações, para dar resposta aos utentes.

Sendo um ano atípico devido à pandemia, houve várias alterações a ter em conta para a prossecução do nosso objetivos e finalidades. Em Março e durante 2 meses tivemos que encerrar, de acordo com as ordens governamentais, no entanto os apoios prestados na continuidade do Projeto S. Martinho de Lima, levou-nos a procurar alternativas para dar resposta a quem necessitava dos apoios deste projeto, que está connosco desde 2014. Este projeto que não foi mencionado anteriormente, procede de uma outra instituição ligada à comunidade religiosa da ordem dos Dominicanos e encontrava-se sediada na Travessa do Corpo Santo, aos Cais do Sodré.

Dado que a pessoa, Padre Elias, que se encontrava a coordenar o projeto, adoeceu, a Segurança Social, contactou-nos para dar continuidade do projeto, que aceitámos.

Este projeto contempla o apoio a 80 utentes, nas vertentes de alimentos (banco alimentar), títulos de transporte (passes sociais e bilhetes de transporte) pagamento de medicação para comorbilidades.

No início da pandemia e em alternativa aos que era habitual na distribuição de alimentos, optou-se por dar o valor igual em cartões oferta para cada utente.

Na sequência desta pandemia houve necessidade de melhorar as condições de trabalho que abrange todo o espaço onde circulam trabalhadores e utentes. De referir que sendo os nossos utentes PVVIH/SIDA e bastante com idades avançadas, tornou-se óbvio que havia necessidade de mudança do local onde nos encontrávamos na Rua de São Paulo, dado que o edifício data de ano anterior a 1755 e que havia necessidade de as melhorar, pelo que se entrou em contato com as proprietárias e as mesmas não autorizaram que se efetuasse obras de melhoria de condições.

Face a estes factos iniciou-se uma procura de um novo local/espço com melhores condições e que correspondesse às indicações e prescrições governamentais sobre a questão do COVID-19, para uma melhoria da qualidade do ar.

Encontrou-se um novo local, na Rua David de Sousa, em Lisboa. O local está bem equipado e com condições para uma entrada imediata. No entanto houve necessidade de se proceder a algumas pequenas alterações e obras de adaptação, especialmente em

uma sala interior que foi adaptada para sala de atendimento médico e para testes rápidos.

Foi solicitado apoio para estas obras e implementação de um sistema AVAC (ar ventilado e ar condicionado), bem como para a pintura de algumas salas. Este apoio foi solicitado mediante orçamentos solicitados para as diferentes obras e apresentadas à farmacêutica ViiVHealthcare, que posteriormente apoiou economicamente.

A partir de Março iniciou-se esta nova etapa na associação de preparação para um novo espaço.

As obras de melhoramento foram terminadas a meio de Junho, tendo iniciado a transferência de todos os móveis, documentação, material informático

O trabalho de apoio aos utentes teve continuidade durante o tempo de preparação para a mudança de local da sede administrativa, tendo-se suspenso quando se verificou a mudança.

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2020 pela Associação Positivo, no âmbito dos seus objetivos estatutários, os quais, foram prosseguidos com empenho e afinco.

A Positivo é uma IPSS anunciada em 1993 como Associação Positivo – Grupos de Apoio e Auto-Ajuda, definida como espaço de apoio (Espaço Positivo Lisboa) para as pessoas que vivem com o VIH (PPVS), seus familiares, amigos, parceiros/as, entre outros, na zona da Grande Lisboa, com sede no Cais Sodré, de fácil acesso (metro, elétrico, comboio e autocarro) para as pessoas que recorrem aos nossos serviços.

Além do Espaço Positivo Lisboa, a Positivo tem o projeto Red Light, que apoia Trabalhadores Sexuais (TS) e desde 2013 o Gabinete de Rastreio, que realiza testes rápidos ao VIH, Sífilis, Hepatite C e hepatite B . Desta forma, há 26 anos que a Positivo trabalha com Pessoas que Vivem com o VIH/ SIDA (PVVS), há 15 anos que intervém na área do trabalho sexual, tendo sido feita várias parcerias com outras IPSS, a qual se estabeleceu uma relação de proximidade, e com entidades público/privadas de relevo para o desenvolvimento das atividades predispostas e há 7 anos que a Positivo



disponibiliza o serviço de rastreio ao VIH, e a outras infeções sexualmente transmissíveis (Sífilis e Hepatites B e C), direcionado à população geral, incluindo trabalhadores do sexo (mulheres, homens e transgêneros), homens que fazem sexo com homens (HSH), migrantes (em situação regular ou não regular no país) e pessoas em situação vulnerável (ex: sem-abrigo, dependentes do rendimento social de inserção), de forma anónima, gratuita e confidencial.

Ao longo dos anos, a Positivo tem desenvolvido ações com diversos fins, desde a promoção de informação e sensibilização para as questões mais relevantes no VIH/SIDA e TS, até as questões relacionadas com a promoção de atividades e formação, ao nível das questões psicológicas, médicas, sociais e socioeconómicas.

O objetivo principal comum a todas as iniciativas foi a promoção de uma melhor qualidade de vida. Os resultados obtidos ao longo do tempo tem indicado que existe um benefício em providenciar apoios estruturados para esta população, em termos de uma melhor situação médica (maior adesão aos serviços de saúde, medicação), social e psicológica, verificando-se índices auto reportados de uma melhor qualidade de vida.

A Positivo continua também a priorizar as atividades que incidam na área da Prevenção, dirigidas às populações mais vulneráveis à infeção VIH, nomeadamente a promoção e acesso ao preservativo masculino e feminino e gel lubrificante, à Profilaxia Pré-Exposição.

Manteve-se a distribuição de preservativos, feitas em apartamentos por TS, no contexto indoor.

Simultaneamente, através das sessões de esclarecimento, formação na área da sexualidade nas escolas, ou em eventos, sensibilizou para os meios de prevenção da infeção VIH e outras IST.

Ao longo dos anos, o sucesso da Associação Positivo deve-se ao constante aumento das pessoas que procuram apoio na Associação.

Considera-se que este sucesso traduz-se ao método de intervenção com as PVVS, ao facilitar apoios e suporte de diferentes naturezas e adaptados ao pedido de cada pessoa e às suas necessidades. O fato das PVVS sentirem que é uma Associação com



grande envolvimento das PVVS nas respostas da instituição, contribui para a empatia e sentimento de aceitação. Paralelamente aos serviços, a Positivo tem conseguido ampliar a sua atuação, através de projetos, permitindo melhorar respostas técnicas e científicas na intervenção, através de atualização, produção e partilha de conhecimento, pelo que o sucesso tem contribuído para um maior impacto e satisfação nos utentes da associação.

Ao fim de 27 anos de atividade, o balanço global deste ano permite concluir que as metas propostas foram alcançadas. De realçar o esforço contínuo que tem vindo a ser realizado, no sentido de manter uma situação financeira estável que permita a prossecução dos compromissos assumidos.

Para finalizar, a todos os associados, empresas, entidades e instituições parceiras a Positivo congratula toda a colaboração e espera continuar a ser digno do vosso voto de confiança e merecedor dos vossos apoios, com objetivo principal cumprir a missão da associação Positivo.

OBJETIVOS

Os principais objetivos da Associação são:

- Assegurar o respeito integral dos direitos humanos das pessoas que vivem com o VIH/Sida;
- Aumentar o poder de envolvimento das pessoas que vivem com VIH/Sida no controlo e na supervisão das decisões que os afetem;
- Garantir a aplicação dos compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Estado Português;
- Promover uma maior união e solidariedade que permita a inclusão das pessoas que vivem com o VIH/Sida;
- Promover um serviço permanente de apoio interpar, psicológico, social e jurídico para pessoas infetadas e afetadas pelo VIH/Sida;



- Facilitar o acesso das pessoas seropositivas inclusive de migrantes (in)documentados aos cuidados de saúde e a informação sobre o VIH/Sida, bem como sobre a coinfecção com hepatites e tuberculose;
- Contribuir para uma melhor adesão à terapêutica instituída e para um maior conhecimento sobre a mesma;
- Promover programas e ações de prevenção secundária e terciária, dirigidos a pessoas seropositivas;
- Promover programas e ações de prevenção primária, dirigidos para grupos vulneráveis ao VIH/Sida.



PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

As respostas dadas pelos projetos salientaram-se nos que foi necessário continuar a executar dado as restrições de contactos pessoais e sociais causados pela pandemia.

De salientar que no que se refere aos apoios psicológicos foi acordado com os utentes que muitos passariam a ter consultas não presenciais e sim por telefone, mantendo-se a rotina previamente acordada com o psicólogo da associação Dr. Carlos Fontoura.

No apoio dado pela assistente social, Dra. Carina Lopes, para novas solicitações foi determinado que haveria uma primeira consulta presencial, para conhecer a pessoa que solicitava apoio e entrega de documentação, mantendo depois o contato por via telefónica.

O apoio a pessoas na vertente de despistagem de IST, manteve-se o mesmo tipo de marcação prévia e com hora marcada, para que um dos técnicos pudesse fazer o atendimento com segurança e desinfetando o local.

O apoio a pessoas com VIH na vertente de pares foi mantido com a marcação prévia de dia e hora e com o técnico de apoio interpares.

As atividades de cariz de animação cultural, foram suspensas face ao que era recomendado pelo governo, face à pandemia.

O apoio efetuado com base no projeto de S. Martinho de Lima (banco alimentar, títulos de transporte e medicação não ARV) foi alterado nos primeiros meses, mas posteriormente e tal com outras respostas que foram adaptadas à nova realidade, com controlo de entradas dos utentes para acederam ao espaço e recolherem os apoios que lhes estavam destinados.

O projeto NutriON manteve o seu apoio do cabaz saudável com distribuição de acordo com as regras instituídas de segurança.

Alguns projetos com o Mais Neuróbica, Dá+ VHlda e PreVIHne foram suspensos face à impossibilidade de contatos próximos para a concretização dos mesmos.



Devido aos efeitos da pandemia foi solicitado apoio para aquisição de meios de proteção

